



SUINOCULTURA

Produção de carne, biogás e preservação ambiental

Existe uma forte tendência, discutida entre os estudiosos, de que o consumo da carne suína dobre até 2050, em virtude do crescimento populacional e do aumento da exportação. Contudo, para isso, será necessário que haja mais investimento no setor de suinocultura no Brasil e que o mercado produtor se adeque às novas tecnologias e ferramentas de gestão, sem negligenciar a preservação dos recursos naturais disponíveis para a garantia de uma produção sustentável.

A exploração dessa atividade tem grande importância para a agricultura familiar, por ser fonte de renda e de proteína animal, contribuindo com a redução das desigualdades sociais e tendo baixo custo de implantação. Desta forma, o Governo do Estado do Ceará, através do Projeto Paulo Freire (PPF), em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), vem fomentando projetos com suínos em 31 municípios do Ceará com o intuito de redução da pobreza rural. Entre os 533 planos de investimento em execução nas comunidades de atuação do PPF, essa atividade está em destaque em 43% deles, ou seja, em 231 planos, dos quais 54% vêm sendo gerenciados por mulheres, evidenciando seu protagonismo nesta atividade.

Os projetos elaborados para o incentivo à produção animal consistem em melhorar o rebanho das famílias, fomentando infraestrutura de abrigo para o bem-estar animal, construção de biodigestores para a produção de biogás, preservação do meio ambiente e incentivo ao manejo sanitário e alimentar no processo de criação de suínos.

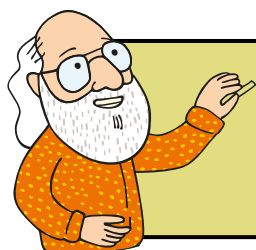
CAMINHO TRILHADO

Associativismo e Assessoria Técnica: parceria que deu certo

1. As entidades de assessoria técnica contínua (ATCs) trabalharam a ideia da produção de suínos durante a oficina de elaboração dos projetos produtivos, a partir de uma análise prévia das informações extraídas do Diagnóstico Rural Participativo e de um estudo das potencialidades dos grupos produtivos. Os beneficiários puderam conhecer todas as vantagens e especificidades da atividade e tiraram suas dúvidas. A partir disso, as comunidades adeptas começaram a prever as condições ideais para o desenvolvimento da atividade, como a área a ser implantada e todos os custos necessários.

2. O próximo passo foi a organização dos grupos e o desenvolvimento das capacidades necessárias, principalmente para as mulheres que estavam iniciando na atividade escolhida. As comunidades então se organizaram e colocaram o planejamento em prática. Elas tiveram autonomia para a condução do processo, recebendo todo o suporte técnico das ATCs. Nessa fase, observamos a formação de grupos de interesse e mutirões comunitários para o preparo das áreas e a instalação das pocilgas e dos biodigestores. É importante ressaltar que o projeto é financiado para a aquisição de todo o material e equipamentos necessários, mas as famílias exercem seu protagonismo tendo a efetivação da sua contrapartida em mão-de-obra e prestação de serviços (auxiliar de pedreiro, limpeza, plantio, cozinha etc.).

3. Com a pocilga e o biodigestor devidamente instalados, as famílias foram orientadas sobre as técnicas e a frequência de manejo no local. Quando os animais atingiam a fase de abate, as famílias eram orientadas sobre o processo de comercialização. A comunidade então trabalhava no bom manejo sanitário e alimentar dos suínos para um bom ganho de peso, evitando a disseminação de doenças. A suinocultura conjugada com o biodigestor contribui com a segurança alimentar e a redução dos custos que a família teria se fosse comprar a proteína animal e o gás de cozinha.



Você Sabia?

Os biodigestores são infraestruturas simples nas quais é utilizado esterco para a produção de gás metano, que pode ser utilizado para o cozimento de alimentos quando realizada a instalação adequada para o fogão.

PARTILHANDO SABERES CONHECENDO A SUINOCULTURA

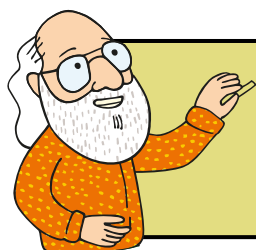
No Projeto Paulo Freire, os técnicos orientaram os agricultores quanto ao sistema de criação semi-intensivo, onde os animais ficam presos na maior parte do dia, recebendo alimentação no cocho e em algum momento são soltos para pastagem em área fechada, propiciando bem-estar aos animais, além da aquisição de animais geneticamente superiores. As pocilgas foram planejadas a partir de uma planta baixa eficiente e levando em consideração a capacidade para acomodação dos animais. É importante ressaltar a necessidade de realizar as principais vacinas que compõem o plano de manejo sanitário e o fornecimento de alimento e água de qualidade para um bom rendimento animal.

DOENÇAS	MATRIZES	REPRODUTOR	LEITÃO
Parvovirose / Leptospirose / Erysipela	10 dias pós-parto	semestralmente	
Rinite atrófica	2 e 6 semanas antes do parto	semestralmente	primeira dose com 21 dias e segunda dose com 42 dias de idade
Circovirose	4 semanas antes do parto	semestralmente	primeira dose com 21 dias e segunda dose com 42 dias de idade
Micoplasma	4 semanas antes do parto	semestralmente	primeira dose com 21 dias e segunda dose com 42 dias de idade
Colibacilose	4 semanas antes do parto entre 90 e 100 dias de gestação	semestralmente	



IMPACTOS DA PRODUÇÃO

SOCIAL	Valorização da mão-de-obra familiar, fortalecimento da atividade, evitando o êxodo rural, estímulo à interação social a partir dos mutirões e das trocas de serviços entre os agricultores.
AMBIENTAL	Quando consorciado ao biodigestor, não gera impactos negativos ao ambiente, tendo em vista que os dejetos são transformados em adubo e fonte de energia para a produção do biogás.
ECONÔMICO	Atividade lucrativa com crescimento exponencial nos últimos anos e de importância econômica para o país, tanto no suprimento da demanda interna, como no mercado de exportação.



Você Sabia?

Os biodigestores são infraestruturas simples nas quais é utilizado esterco para a produção de gás metano, que pode ser utilizado para o cozimento de alimentos quando realizada a instalação adequada para o fogão.



INVESTIMENTOS PRODUTIVOS

No âmbito do Projeto Paulo Freire, foram financiados 232 convênios com a atividade de suinocultura para a construção de 2.556 pocilgas e a aquisição de mais de 5.514 suínos, com um custo total de R\$ 13.311.194,00, beneficiando 2.739 famílias com esta atividade. Além das pocilgas, foram financiados medicamentos, vacinas e ração para a alimentação dos animais.

O investimento médio disponibilizado para as famílias beneficiárias do PPF foi da ordem de R\$ 4.725,00 por família. O valor foi suficiente para a construção de infraestrutura de abrigo (pocilga), aquisição de três animais (um macho e duas fêmeas) para melhoramento genético do rebanho, compra de ração para um ciclo de produção e vacinas, além da assessoria técnica contínua disponibilizada pelo Projeto durante 3 anos.

As pocilgas instaladas tem 16 m² de área, com 2 ou 3 baias de 5,5m² cada, com cobertura em telha cerâmica, instalação de bebedouros automáticos (tipo chupeta) e piso cimentado. Estas infraestruturas tiveram custo médio de R\$ 2.498,10, conforme tabela e plantas baixas demonstradas abaixo.

2.661

Pocilgas

5.514

Suínos
adquiridos

R\$ 13.311.194,00

Investimento total

BOAS PRÁTICAS NO SEMIÁRIDO

BIODIGESTOR É ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE

Antônia Ribeiro Alves, conhecida como Dona Nieta, conquistou um biodigestor através do Projeto Paulo Freire e foi assistida pelo Instituto Antônio Conselheiro. Essa tecnologia trouxe vários benefícios à vida de Dona Nieta e de sua família. Houve ganho econômico e a família elevou sua renda, uma vez que não precisam mais comprar o gás de cozinha, ou seja, um ganho anual de aproximadamente R\$ 1.200,00 na renda da família.

Antes do biodigestor, seu marido e um de seus filhos enfrentavam complicações pulmonares por conta da fuligem e da fumaça expelidas pelo fogão a lenha. Atualmente, todos esses problemas de saúde da família foram sanados, e Dona Nieta pode cozinhar de forma mais cômoda. Houve redução drástica do uso da lenha para a cocção de alimentos, diminuindo severamente o uso da vegetação nativa, contribuindo para a preservação da caatinga, e conseqüentemente, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa.

O biodigestor da Dona Nieta resolveu o problema do acúmulo de fezes de suínos nas proximidades do criatório (pocilga). O esterco era descartado diretamente no solo, causando mau cheiro e doenças frequentes nos animais; hoje, todo o resíduo oriundo da pocilga é destinado ao abastecimento do biodigestor, criando uma alternativa para o destino final adequado desse esterco produzindo um biofertilizante para o cultivo de suas hortaliças.

Por fim, além dos ganhos econômicos, sociais e ambientais, destacamos a questão de gênero, pois, devido aos papéis sociais instituídos, as mulheres estão geralmente incumbidas da preparação da comida, e são frequentemente as primeiras a se interessarem pela tecnologia do biodigestor, responsabilizando-se por seu manuseio após a instalação.



DADOS DA EXPERIÊNCIA:



Associação Comunitária de Jatobá

Atividades produtivas: Quintais produtivos, suinocultura, avicultura e ovinocaprinocultura

Famílias beneficiadas: 28

Investimentos: R\$ 121.450,90

LIÇÕES APRENDIDAS

- Importância do uso de equipamentos e vacinas para manter a sanidade dos animais.
- Fornecimento de água e alimentos sempre de boa qualidade.
- Percepção da atividade da suinocultura como uma boa fonte de renda por parte dos/as agricultores/as.

- Utilização do gás metano gerado pelo biodigestor, gerando economia para as famílias.

- Sustentabilidade e rentabilidade das atividades produtivas associadas às tecnologias sociais.



SAIBA MAIS!

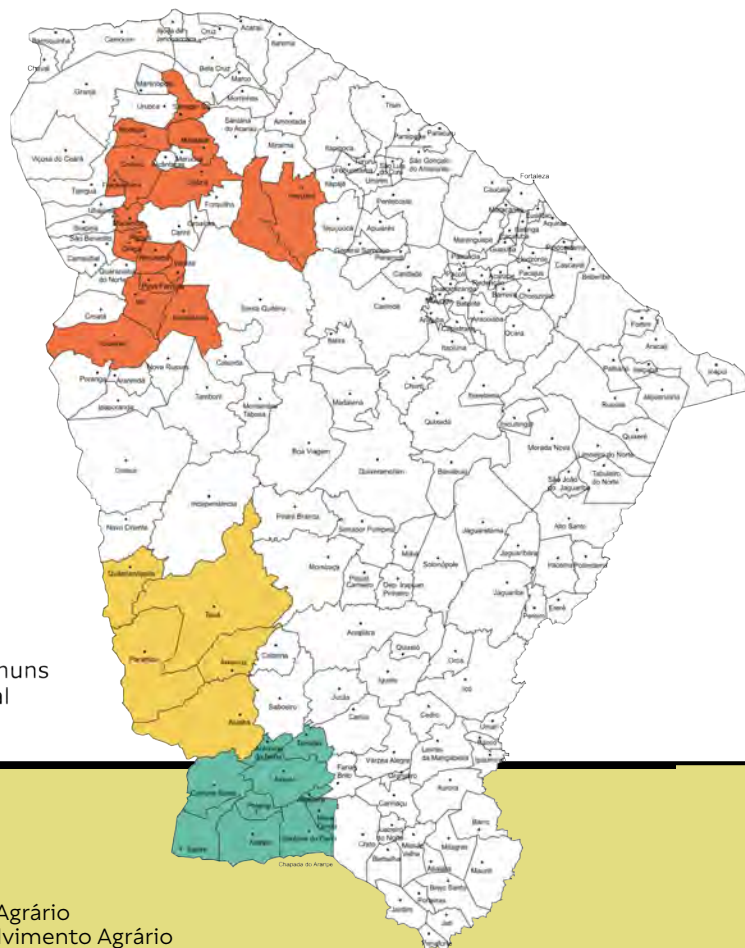
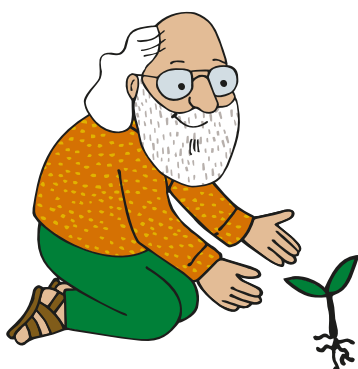
Aproxime a câmera do seu telefone no QR-code ao lado e acesse o drive de conteúdo complementar sobre essas e outras experiências sistematizadas no Floriô.



PROJETO PAULO FREIRE

O projeto de desenvolvimento produtivo e de capacidades - Projeto Paulo Freire (PPF) tem como propósito reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida de agricultores e agricultoras familiares do semiárido cearense. Uma ação do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) nos territórios de Sobral, Inhamuns e Cariri Oeste cearense. Uma parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA.

Os 31 municípios do estado com os menores índices de saúde, educação e renda fazem parte do projeto. São 600 comunidades rurais, mais de 55 mil famílias, totalizando quase 202 mil pessoas beneficiadas diretamente, priorizando jovens, mulheres e povos e comunidades tradicionais. Projeto Paulo Freire: eleito em 2021 um dos quatro melhores projetos do FIDA no mundo.



■ Inhamuns
■ Sobral
■ Cariri

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho | Governadora

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Ana Teresa Barbosa de Carvalho | Secretária do Desenvolvimento Agrário
Francisco Carlos Bezerra e Silva | Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário
Taumaturgo Medeiros dos Anjos Júnior | Secretário Executivo do Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário
Thiago Sá Ponte | Secretário Executivo de Pesca do Desenvolvimento Agrário

PROJETO PAULO FREIRE - PPF

Maria Íris Tavares Farias | Coordenadora do Projeto Paulo Freire
Francisca Rocicleide Ferreira da Silva | Coordenadora técnica do Projeto Paulo Freire

GESTÃO DO CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO - PPF

Francisca Rocicleide Ferreira da Silva
Francisco Rones Costa Maciel | Jornalista (MTE/CE 3990)
Bernardo Ferreira Lucas Filho | Jornalista (MTE/CE 2912)

FICHA TÉCNICA

Organização e revisão de conteúdo: Francisca Rocicleide Ferreira da Silva, Francisco Rones Costa Maciel, Bernardo Ferreira Lucas Filho, Maria Odalea de Sousa Severo
Elaboração dos textos: João Marcos Nunes Caetano
Revisão textual: Lia Martins, João Marcos Nunes Caetano
Projeto gráfico e diagramação: João Marcos Nunes Caetano
Ilustração: Bruna Salvino, João Marcos Nunes Caetano
Colaboração: Jaiane da Silva Barbosa Evangelista, Regina Régia Rodrigues Cavalcante, Valdenia Delmondes de Macedo, Jocimar Ayres Carlos, Iarle Feitosa Reis, Ítalo Reges Neco Capistrano e Rodrigo de Holanda Altamirano.



REALIZAÇÃO:



PROJETO PAULO FREIRE
DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DE CAPACIDADES



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO